

RELATÓRIO DE GESTÃO

Doc. 28



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE PENICHE



EXERCÍCIO DE 2018

INTRODUÇÃO

Na atividade dos Serviços Municipalizados de Peniche (SMAS), dos objetivos fixados para o ano de 2018, podemos destacar, pela sua importância ou impacto, os seguintes:

- a) Garantir o equilíbrio financeiro dos SMAS;
- b) Remodelação da ETAR de Peniche;
- c) Concretização do projeto de execução da “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”;
- d) Continuação da execução do cadastro das redes de água e saneamento;
- e) Redução de perdas na rede;
- f) Renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais;
- g) Acompanhamento do contrato para a gestão comercial dos serviços.

No ano de 2018 os resultados operacionais dos SMAS, que sustentam o seu equilíbrio financeiro e que vinham a ser positivos sofreram um impacto negativo, motivado por uma quebra de proveitos e aumento de custos.

Por um lado, devido ao período de seca, em alguns pontos do país caracterizada mesmo de seca extrema, que se viveu no final do ano de 2017 e que se prolongou durante o primeiro trimestre de 2018 várias foram as campanhas para uma redução dos consumos de água. Estas, embora do ponto de vista hídrico eficazes, levaram a uma redução quase generalizada dos consumos de água e, na atividade dos SMAS, a uma perda de receita.

Por outro lado, devido à retoma das progressões nas carreiras e, conseqüentemente, ao aumento de retribuição dos funcionários, ao aumento do custo unitário da energia elétrica, da recolha e gestão das lamas de ETAR e de alguns trabalhos especializados para a concretização do novo procedimento de contratualização da empreitada de remodelação da ETAR de Peniche, levaram a aumentos de custos da atividade dos serviços.

A empreitada para a remodelação da ETAR de Peniche, em 26 de novembro de 2018, foi finalmente adjudicada pela Câmara Municipal de Peniche às empresas SUEZ Treatment Solutions, S.A. e Oliveiras, S.A., pelo valor global de 6.156.619,13€ acrescido de IVA. Atualmente, para que se possam avançar definitivamente com os trabalhos na infraestrutura, aguarda-se o visto prévio do contrato de empreitada pelo Tribunal de Contas.



Releva-se que o primeiro anúncio do procedimento para a contratualização da empreitada que visa a concretização deste projeto remonta a outubro de 2016. No entanto, por formalismos das propostas, o júri do procedimento após realizar 3 relatórios sujeitos a audiência prévia de interessados (em que sempre existiu réplica), em 12 de março de 2018, recorrendo ao Quarto Relatório Final propôs a exclusão de todas e, respetivamente, a não adjudicação do procedimento.

Decida a não adjudicação da empreitada para a remodelação da ETAR de Peniche, foram os SMAS obrigados a iniciar um novo procedimento de contratação para esse mesmo efeito. Para a concretização desse objetivo e devido à entrada em vigor, no passado dia 01 de janeiro de 2018, do atual regime de contratação pública, os SMAS foram obrigados a realizar a revisão de todo o procedimento pré contratual da empreitada, culminando a divulgação dos respetivos anúncios no Diário da República (DR) e no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) em 03 de agosto de 2018.

Este projeto foi igualmente marcado por uma revisão financeira junto da fonte financiadora da componente comunitária (POSEUR), assim inicialmente encontrava-se previsto um custo total do investimento de 6.555.124,30 €, o qual passou para 6.986.991,40 €, mantendo a comparticipação de 85%.

O projeto de execução da “Conduta adutora Serra d’El Rei - Mistura e execução da rede de drenagem da EN 114 ao longo da Av. da Liberdade na Serra d’El Rei”, foi executado durante o ano de 2018. No entanto, devido ao valor previsível para a execução dos trabalhos previstos no mesmo existiu a necessidade de proceder à sua revisão, a qual se encontra em execução, prevendo-se o seu término para breve. Salienta-se a importância estruturante deste projeto que visa, para além da drenagem das águas residuais e pluviais da Avenida da Liberdade, o reforço do caudal a aduzir à rede a partir do reservatório da Serra d’El Rei (ponto de entrega de água do sistema multimunicipal Águas de Lisboa e Vale do Tejo, cuja gestão operacional foi delegada na EPAL), mitigando os constrangimentos criados pela vulnerabilidade da Albufeira de S. Domingos, designadamente em tempos de seca.

Concretizado o projeto de execução, a estimativa do valor da obra é de 1.158.141,90 €.



Um projeto igualmente de relevo para os SMAS é a execução do cadastro das redes de águas e saneamento, pretendendo-se com este dotar os serviços de um sistema de informação geográfica cadastral (SIG) com o registo das infraestruturas por si geridas, nomeadamente redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, assim como os respetivos acessórios das redes.

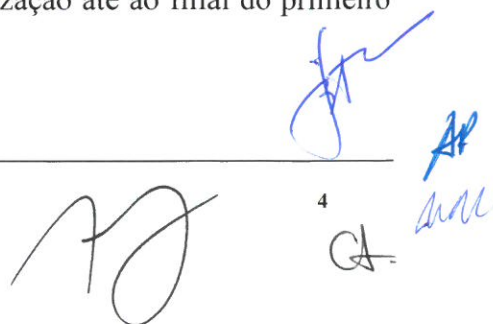
Com a finalização deste projeto, prevista para o ano de 2019, vai ser possível garantir uma base de informação suficientemente credível e representativa da totalidade dos sistemas existentes geridos e explorados pelos SMAS de Peniche, possibilitando atingir uma gestão mais eficiente. A prestação de serviços para a realização do cadastro foi adjudicada à empresa Hidurbe - Serviços, S.A., ainda no ano de 2017, tendo em 2018 sido concluído o levantamento das infraestruturas localizadas na freguesia de Peniche e iniciadas as de Atougua da Baleia. Atualmente os trabalhos de campo na freguesia da Atougua da Baleia encontram-se concluídos e estão em execução os da freguesia de Ferrel.

Este projeto será concluído em 2019.

O tema do controlo e redução de perdas tem sido uma preocupação dos SMAS. Com intuito de reduzir a componente das perdas reais, recorrendo à empreitada lançada anualmente para a execução de ramais e prolongamentos de condutas têm os SMAS reservado uma parte da mesma à substituição de condutas onde se verificam um maior número de roturas e de ramais com maior número de anos.

Ao nível das perdas aparentes os SMAS têm se focalizado no controlo mensal da medição dos maiores consumidores e seguido uma política de instalação de medidores de caudais mesmo em situações de consumos autorizados embora não pagos.

No mês de dezembro de 2018, após os SMAS terem tomado conhecimento que o POSEUR iria criar uma linha de financiamento dedicada ao controlo e redução de perdas de água foram iniciados os procedimentos para a elaboração de um plano de redução de perdas e criação de zonas de medição e controlo (ZMC), esperando-se a sua concretização até ao final do primeiro quadrimestre do ano de 2019.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. There are several distinct marks, including what appears to be a large signature and some smaller initials.

Na senda da criação das ZMC, existiu uma especial preocupação de prever na empreitada de execução de ramais e prolongamentos de condutas a substituição e colocação de novas válvulas de seccionamento, uma vez que a adequada e eficaz setorização da rede é um elemento fundamental para o seu controlo e combate eficaz às perdas.

A renovação do parque de viaturas e equipamentos operacionais, por se terem sobreposto outros objetivos, não alcançou a execução desejada.

No âmbito da vertente comercial dos SMAS, o ano de 2018 foi caracterizado pela adaptação, que se tem observado difícil e complexa do novo programa informático de gestão comercial (AQUAmatrix) à realidade da entidade gestora, consumindo recursos e criando constrangimentos na relação com os utentes, mau grado a preocupação do reforço de recursos humanos nesta área.

Seguidamente são apresentados os principais dados que melhor ilustram a atividade dos SMAS em 2018.



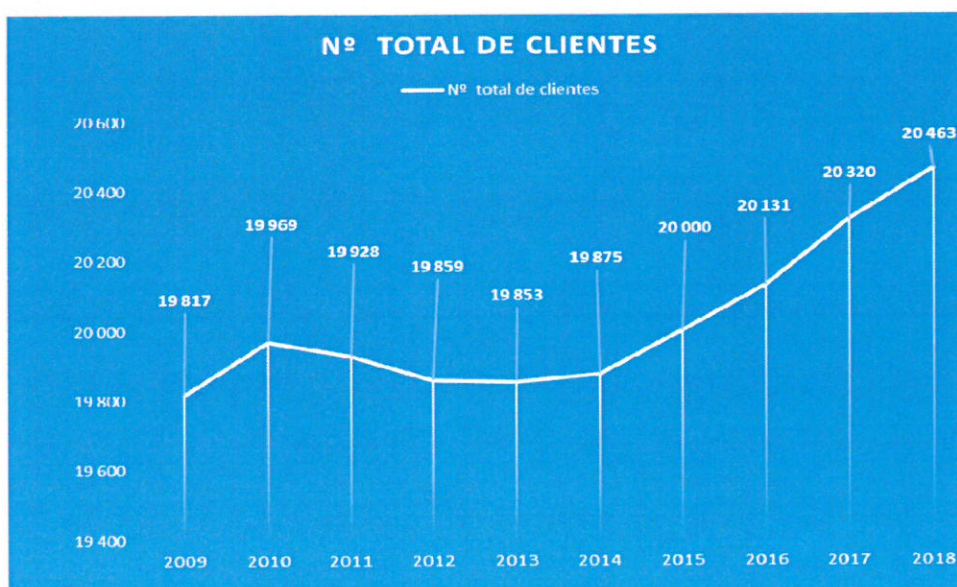
ATIVIDADE

1. CLIENTES

Em 2018, a 31 de dezembro, os **SMAS** registaram um aumento absoluto de 143 clientes, face a idêntica data do ano anterior. O **Consumidor Doméstico** é naturalmente o principal tipo de cliente dos Serviços Municipalizados com cerca de 90%, enquanto os consumidores do grupo “**Comércio e Indústria**” significam cerca de 6,6% do total dos clientes registados.

Ano	Nº total de clientes	Varição
2009	19 817	202
2010	19 969	152
2011	19 928	-41
2012	19 859	-69
2013	19 853	-6
2014	19 875	22
2015	20 000	125
2016	20 131	131
2017	20 320	189
2018	20 463	143

Tipos de Clientes		
Consumidor Doméstico	Comércio e Indústria	Outros
18 076	1 376	423
18 157	1 410	433
18 265	1 430	436
18 304	1 563	453
18 429	1 349	685



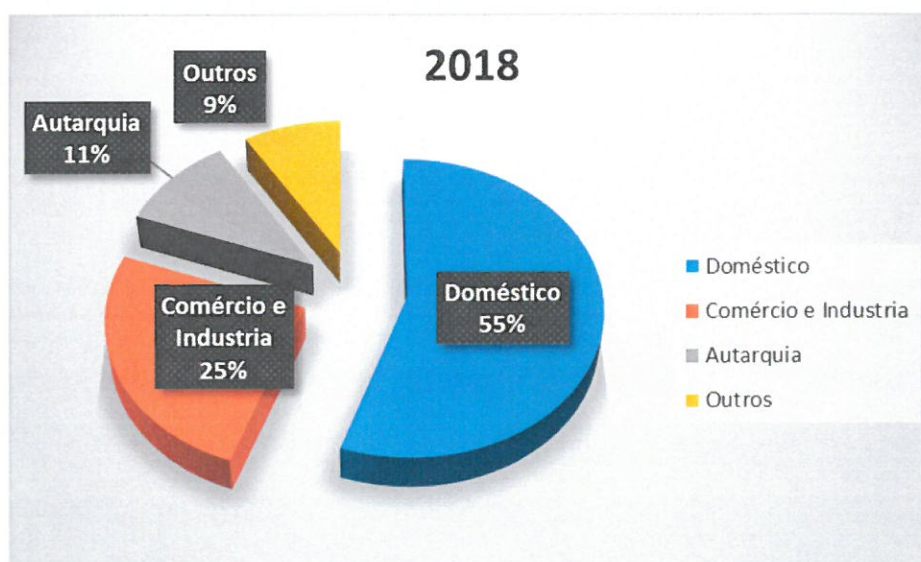
AP
mm

2. ÁGUA FACTURADA (m³)

Os dois quadros seguintes apresentam a evolução do consumo total de água faturada entre 2010 e 2018 e a evolução dos diferentes tipos de consumo entre 2013 e 2018.

CONSUMO TOTAL em volume (m ³)			
Ano	Volume m ³	Variação m ³	Variação %
2010	2 418 175	35 451	1,49%
2011	2 324 439	-93 736	-3,88%
2012	2 219 595	-104 844	-4,51%
2013	2 155 723	-63 872	-2,88%
2014	2 110 388	-45 335	-2,10%
2015	2 228 618	118 230	5,60%
2016	2 299 965	71 347	3,2%
2017	2 271 324	-28 641	-1,25%
2018	2 132 414	-138 910	-6,12%

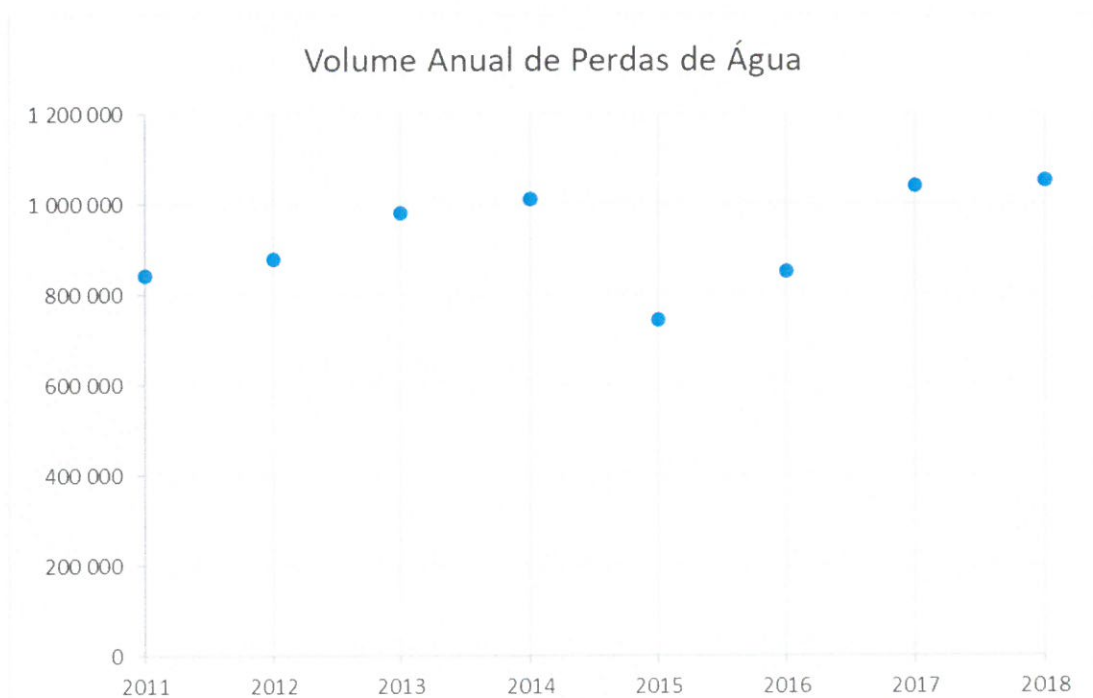
CONSUMO POR SECTOR DE ACTIVIDADE em volume (m ³)					
Ano	Doméstico	Comércio e Industria	Autarquia	Outros	Total
2013	1 197 340	480 916	294 106	183 361	2 155 723
2014	1 178 387	504 457	260 083	167 461	2 110 388
2015	1 189 559	544 129	315 434	179 496	2 228 618
2016	1 207 249	634 805	294 768	163 143	2 299 965
2017	1 254 636	576 397	310 112	130 179	2 271 324
2018	1 181 004	539 834	225 794	185 782	2 132 414



3. EVOLUÇÃO DE PERDAS NA REDE

Embora se tenha verificado um aumento na sua percentagem no nível de perdas de água verificado em 2018, é firme intenção dos serviços concretizar investimentos quer na renovação das redes, quer no parque de contadores, quer ainda nos procedimentos de exploração, que levem à sua redução sustentada.

Volume anual de perdas de água		
Ano	Em Volume	Em %
2007	785.518 m ³	24,3
2008	708.752 m ³	21,6
2009	872.020 m ³	25,7
2010	763.354 m ³	22,9
2011	843.848 m ³	25,3
2012	880.990 m ³	26,8
2013	980.590 m ³	29,9
2014	1.011.252 m ³	30,8
2015	745.186 m ³	23,5
2016	850.656 m ³	25,3
2017	1.041.488 m ³	29,7
2018	1.051.235 m ³	30,8



[Handwritten signatures and initials]

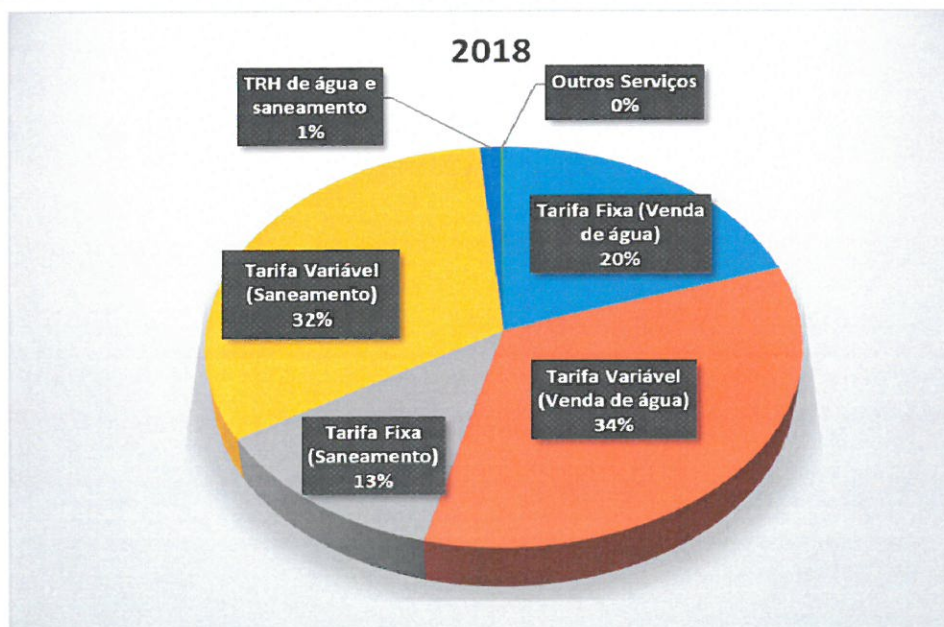
4. VARIAÇÃO DE VALORES FATURADOS

O quadro a seguir apresentado reparte de forma pormenorizada os diversos tipos de faturação dos SMAS ao longo dos últimos quatro anos, permitindo analisar a sua evolução.

Registou-se, no conjunto das vendas de água e da prestação de serviços, uma variação negativa de 4,95%, contribuindo para este decréscimo a Venda de Água (tarifa variável) que apresenta um decréscimo de 9,58% em relação ao ano de 2017.

A redução verificada na Venda de Água resulta da diminuição de consumos ocorrida, com destaque para os consumos domésticos, do Município e os consumos comerciais e industriais.

	2015	2016	2017	2018	Variação 2018-2017	%
ÁGUA	3 684 190	3 385 929	3 310 289	3 167 757	-142 532	-4,31%
Tarifa Fixa	1 180 611	1 118 370	1 100 374	1 169 499	69 125	6,28%
Tarifa Variável (Venda de água)	2 503 579	2 267 560	2 209 915	1 998 258	-211 657	-9,58%
SANEAMENTO	2 193 591	2 744 467	2 765 961	2 623 642	-142 319	-5,15%
Tarifa Fixa	547 942	669 389	686 313	727 576	41 263	6,01%
Tarifa Variável	1 645 649	2 075 079	2 079 648	1 896 066	-183 582	-8,83%
TRH (Taxa de Recursos Hídricos)	108 542	77 001	79 181	72 217	-6 964	-8,80%
TRH Água	55 686	52 888	51 082	45 693	-5 389	-10,55%
TRH Saneamento	52 856	24 113	28 099	26 524	-1 575	-5,61%
OUTROS SERVIÇOS	22 782	30 338	24 091	10 099	-13 992	-58,08%
Outros Serviços Água	10 968	24 927	18 091	30	-18 061	-99,83%
Outros Serviços Saneamento	11 814	5 411	6 000	10 069	4 069	67,82%
TOTAL	6 009 105	6 237 736	6 179 522	5 873 715	-305 807	-4,95%
Média mensal	500 759	519 811	514 960	489 476	-25 484	-4,95%

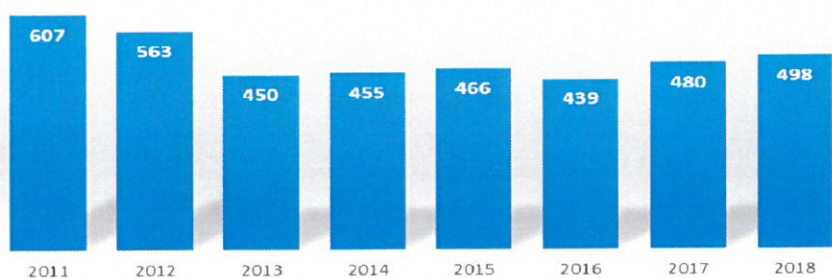


Handwritten signatures and initials: A large signature, a signature with 'G.' below it, and initials 'AP' and 'ma'.

5. INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PIQUETE DE URGÊNCIA

ANO	Nº DE INTERVENÇÕES	CUSTO (EM EUROS)	CUSTO MÉDIO POR INTERVENÇÃO (€)
2011	607	105 194	173,3
2012	563	55 402	98,4
2013	450	52 167	115,9
2014	455	52 030	114,4
2015	466	51 974	111,5
2016	439	59 833	136,29
2017	480	82 706	172,30
2018	498	83.448	167,56

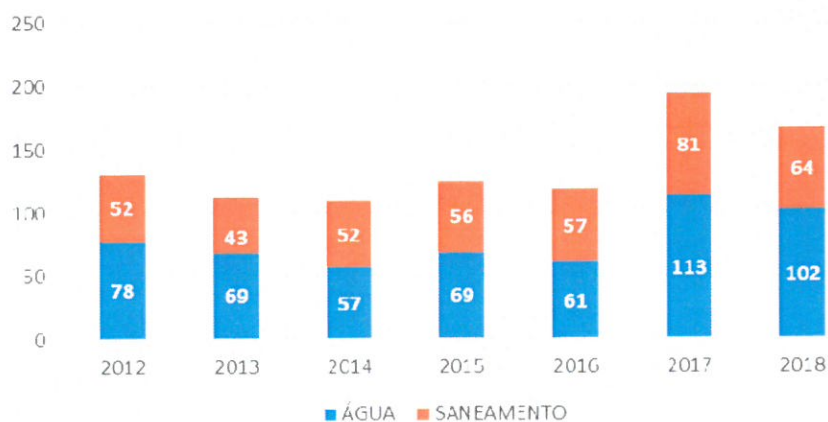
Nº DE INTERVENÇÕES



6. EXECUÇÃO DE NOVOS RAMAIS

ANO	ÁGUA	SANEAMENTO
2012	78	52
2013	69	43
2014	57	52
2015	69	56
2016	61	57
2017	113	81
2018	102	64

Novos Ramais



[Handwritten signatures and initials]

7. CONTROLO DE QUALIDADE - ANÁLISES

Na água para consumo humano, foram efetuadas por laboratório externo acreditado 480 amostragens, das quais 96 a torneiras de consumidores, 21 em captações subterrâneas, 19 na albufeira de S. Domingos, 208 para controlo da ETA de S. Domingos e 136 na rede de abastecimento. Em laboratório próprio, foram efetuadas 7325 amostragens sendo 2087 para controlo da ETA de S. Domingos e 5238 para o controlo da rede de abastecimento.

Nas águas residuais foram realizadas 513 amostragens por laboratório externo acreditado, das quais 239 a águas residuais industriais, 216 a águas residuais urbanas e 50 na ETAR de Peniche. As amostragens realizadas pelo controlo próprio interno da exploração desta ETAR, incluindo também águas residuais industriais, atingiram o valor de 3111.

A qualidade da água fornecida, teve 100% de cumprimento dos parâmetros previstos na legislação nacional em vigor, assim como foi dado cumprimento integral ao estabelecido no Plano de Controlo da Qualidade da Água.

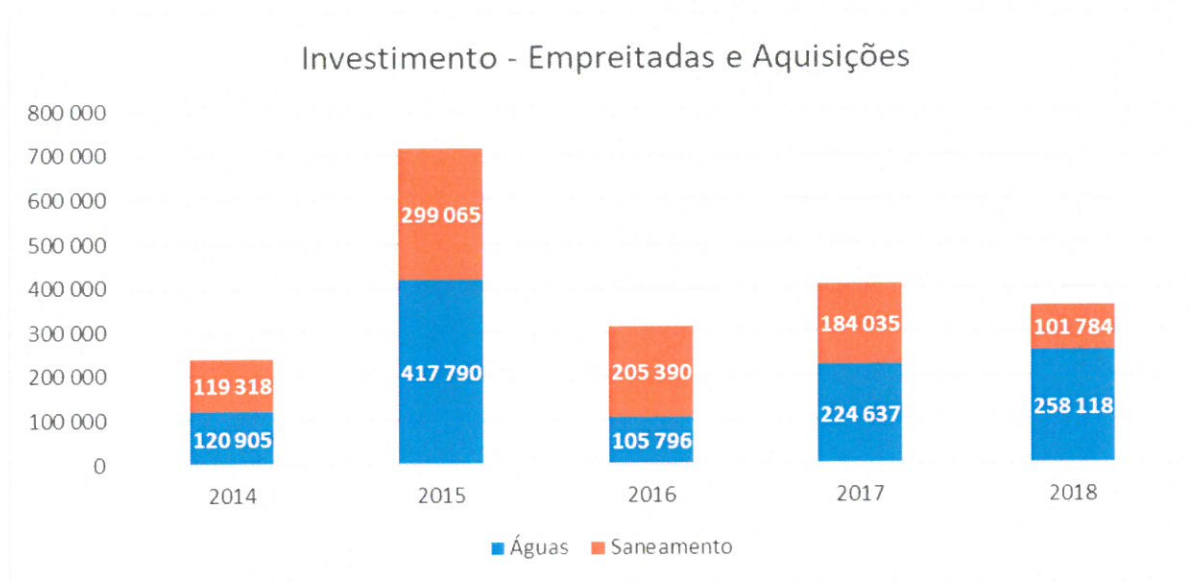
11
G.

AP
Man

8. EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTO NAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES

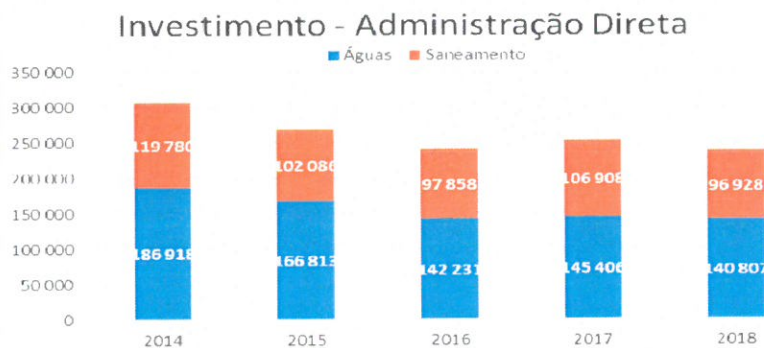
8.1 – Empreitadas e Aquisições – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2014	120 905	119 318	240 223
2015	417 790	299 065	716 855
2016	105 796	205 390	311 186
2017	224 637	184 035	408 672
2018	258 118	101 784	359 902



8.2 – Trabalhos por Administração Directa – Valores em euros

Ano	Águas	Saneamento	Total
2014	186 918	119 780	306 698
2015	166 813	102 086	268 899
2016	142 231	97 858	240 089
2017	145 406	106 908	252 314
2018	140 807	96 928	237 735



[Handwritten signatures and initials]

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Evolução do número de efetivos

Em termos de recursos humanos os Serviços Municipalizados registaram em 2018 um aumento de 6 trabalhadores.

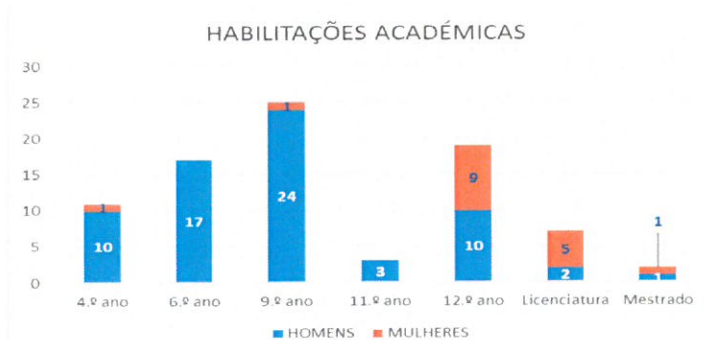
Ano	Número de efetivos	Custos com pessoal (€)	Variação %
2011	87	1 486 896	-9,19%
2012	85	1 302 252	-12,42%
2013	84	1 406 532	8,01%
2014	79	1 385 225	-1,51%
2015	77	1 300 472	-6,12%
2016	81	1 302 803	0,18%
2017	78	1 354 967	4,00%
2018	84	1.422.727	5,00%



[Handwritten signatures and initials]

9.2 Distribuição do Pessoal por Habilitações Académicas

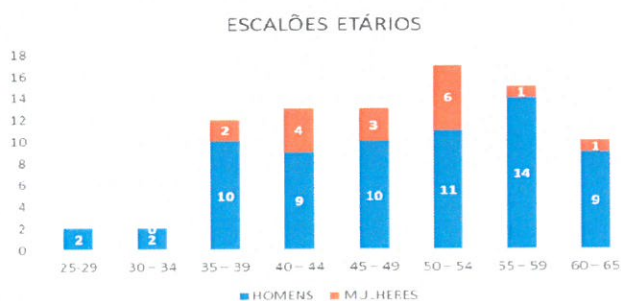
HABILITAÇÕES	HOMENS	MULHERES	TOTAL
4.º ano	10	1	11
6.º ano	17		17
9.º ano	24	1	25
11.º ano	3		3
12.º ano	10	9	19
Licenciatura	2	5	7
Mestrado	1	1	2
TOTAL	67	17	84



No que respeita a habilitações académicas verifica-se que 13% dos trabalhadores apenas possui o 4º ano de escolaridade, 30% completaram o 9º ano e 23% têm o 12º ano. No conjunto, 89% dos trabalhadores têm habilitações até ao 12º ano.

9.3. Distribuição do Pessoal por Idade

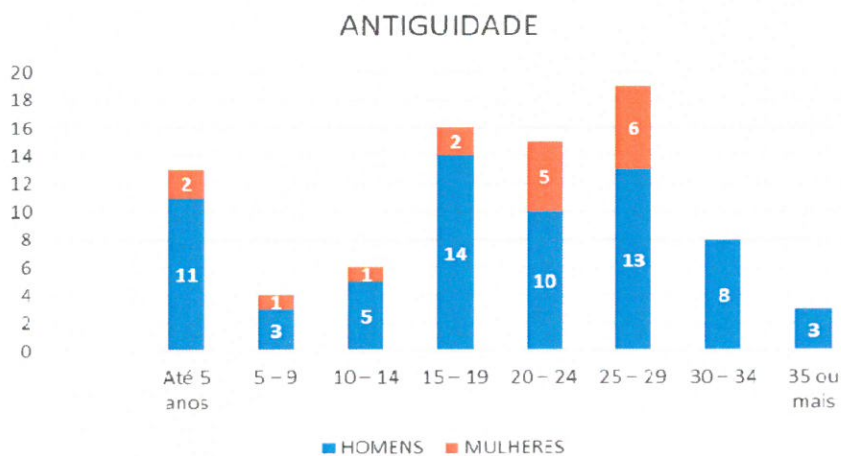
ESCALÃO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
25-29	2	0	2
30-34	2	0	2
35-39	10	2	12
40-44	9	4	13
45-49	10	3	13
50-54	11	6	17
55-59	14	1	15
60-65	9	1	10
TOTAL	67	17	84



(Handwritten signatures and initials)

9.4 Distribuição do Pessoal em função da Antiguidade

ANTIGUIDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	11	2	13
5 – 9	3	1	4
10 – 14	5	1	6
15 – 19	14	2	16
20 – 24	10	5	15
25 – 29	13	6	19
30 – 34	8		8
35 ou mais	3		3
TOTAL	67	17	84



9.5 Absentismo

Ano	Dias
2015	1.206,5
2016	1.373,0
2017	1.376,0
2018	1.465,0

Em 2018 o total de faltas atingiu os 1.465 dias, das quais 1.126 respeitantes a faltas por doença. Destes números resulta:

- Uma taxa geral de absentismo de 8,42%
- Uma taxa de absentismo por doença que se cifrou em 6,47%

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

1.1 - Evolução dos Principais Proveitos Operacionais

	2016	2017	2018	Varição	%
Total dos Proveitos Operacionais	6 493 561	6 455 719	6 123 734	-331 985	-5,14%
<i>Principais Proveitos Operacionais</i>					
Vendas	2 267 560	2 209 915	1 998 258	-211 657	-9,58%
<i>Água</i>	2 267 560	2 209 915	1 998 258	-211 657	-9,58%
Prestação de Serviços	3 970 177	3 969 607	3 875 457	-94 150	-2,37%
Saneamento	2 773 992	2 800 060	2 660 235	-139 825	-4,99%
<i>Tarifa Fixa de Drenagem</i>	669 389	686 313	727 576	41 263	6,01%
<i>Tarifa Variável de Drenagem</i>	2 075 079	2 079 648	1 896 066	-183 582	-8,83%
<i>TRH Saneamento</i>	24 113	28 099	26 524	-1 575	-5,61%
<i>Outros Serviços</i>	5 411	6 000	10 069	4 069	67,82%
Água	1 196 185	1 169 547	1 215 222	45 675	3,91%
<i>Tarifa Fixa</i>	1 118 370	1 100 374	1 169 499	69 125	6,28%
<i>TRH Água</i>	52 888	51 082	45 693	-5 389	-10,55%
<i>Outros Serviços</i>	24 927	18 091	30	-18 061	-99,83%
Total Vendas + Prestação de Serviços	6 237 736	6 179 522	5 873 715	-305 807	-4,95%

Os proveitos operacionais atingiram em 2018 o valor de 6 123 734 €, que representa uma diminuição de 5,14% face ao ano de 2017.

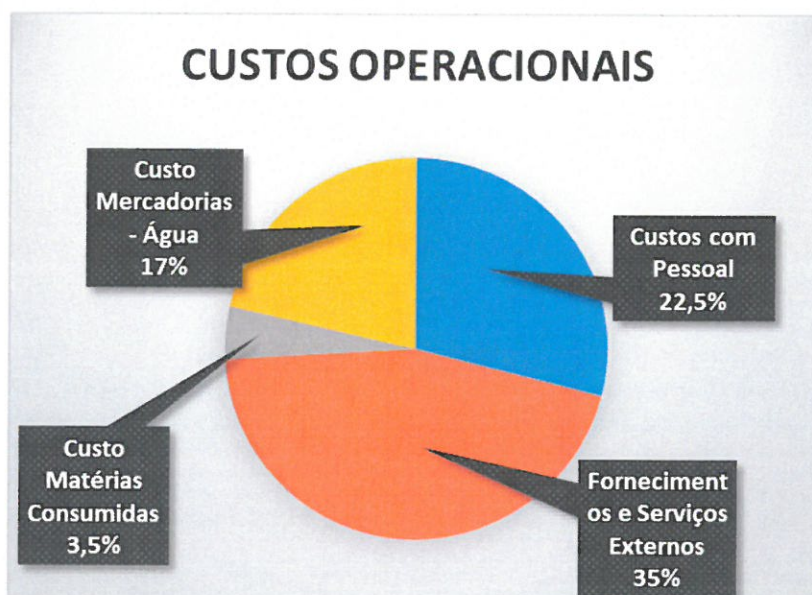
Esta diminuição, tal como já foi referido, vem na sequencia da diminuição generalizada nos principais tipos de consumo.

Como se pode constatar, nas vendas, a faturação de água fornecida diminuiu 9,58% relativamente ao ano anterior, enquanto as prestações de serviços, que incluem a restante faturação e têm como componentes mais relevantes a tarifa de drenagem de águas residuais e a tarifa fixa de água, registaram uma diminuição de 2,37% em relação a 2017.

1.2 - Evolução dos Principais Custos Operacionais

	2016	2017	2018	Varição 2018/17
Total dos Custos Operacionais	6 150 120	6 142 593	6 320 540	177 947
Principais Custos Operacionais				
<i>Custos com Pessoal</i>	1 302 803	1 354 967	1 422 727	67 760
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	2 006 006	2 083 163	2 216 832	133 669
<i>Custo Matérias Consumidas</i>	240 243	226 449	219 024	-7 425
<i>Custo Mercadorias - Água</i>	1 052 404	1 071 474	1 054 802	-16 672

2018 - Principais custos operacionais em percentagem



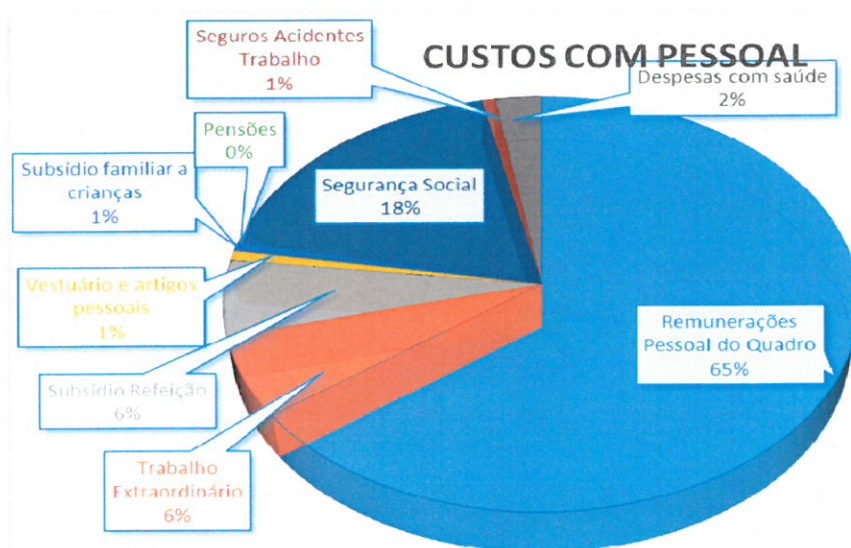
Os custos operacionais totalizaram em 2018 o valor de 6 320 540 €, apresentando um aumento de 177 947€ relativamente ao ano anterior.

O aumento global dos custos operacionais tem como principais justificações as variações registadas nos fornecimentos e serviços externos e nos custos com pessoal.

Nas páginas seguintes é feita uma breve apreciação dos principais custos de 2018.

1.2.1 - Custos com Pessoal

Designação	2016	2017	2018	2018/2017
Remunerações Pessoal do Quadro	852 358,70	864 687,24	903 538,53	38 851,29
Trabalho Extraordinário	61 967,98	86 069,75	87 598,54	1 528,79
O.Sup. Remunerações	23 202,20	23 112,97	23 583,05	470,08
Subsídio Refeição	73 268,93	78 058,75	81 691,02	3 632,27
Vestuário e artigos pessoais	7 843,55	9 435,41	10 014,98	579,57
Subsídio familiar a crianças	12 027,15	11 919,99	10 730,70	-1 189,29
Pensões		1 726,17	38,84	-1 687,33
Segurança Social	220 820,87	227 192,01	253 779,12	26 587,11
Seguros Acidentes Trabalho	12 040,82	10 960,22	10 618,09	-342,13
Despesas com saúde	39 232,50	41 404,60	36 223,15	-5 181,45
Outros custos c/pessoal	40	400,00	4 911,39	4 511,39
Total	1 302 802,70	1 354 967,11	1 422 727,41	67 760,30



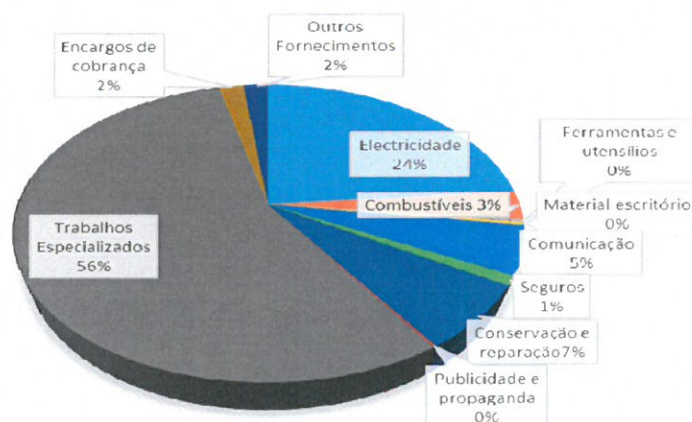
Em 2018 os **Custos com Pessoal** representaram 22,5% do total dos custos operacionais e sofreram um aumento global de 67 760,30 €.

Esta variação ficou a dever-se à entrada de 6 funcionários em Agosto e ao descongelamento das carreiras operado durante o ano de 2018.

1.2.2 - Fornecimentos e Serviços Externos

Designação	2016	2017	2018	2018/2017
Electricidade	5 168 17,17	4 953 39,62	5 231 69,77	27 830,15
Combustíveis	55 939,84	80 726,39	69 282,31	-11 444,08
Ferramentas e utensílios	10 914,16	7 345,66	5 953,91	-1 391,75
Material escritório	5 335,72	5 613,75	5 620,23	6,48
Comunicação	126 875,90	123 103,83	117 793,90	-5 309,93
Seguros	15 973,28	16 802,23	22 912,13	6 109,90
Conservação e reparação	103 854,17	143 077,18	154 791,27	11 714,09
Publicidade e propaganda	7 264,57	16 797,00	3 910,09	-12 886,91
Trabalhos Especializados	1 094 636,87	1 118 216,27	1 230 961,18	112 744,91
Encargos de cobrança	41 186,17	40 904,91	41 831,42	926,51
Outros Fornecimentos	27 207,91	35 236,28	40 605,78	5 369,50
Total	2 006 005,80	2 083 163,12	2 216 831,99	133 668,87

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento total de 133 668€ face a 2017, ou seja, mais 6,4%.

Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da rubrica *Electricidade*, *Outros Trabalhos Especializados* e *Conservação e Reparação*.

O aumento no custo da *Electricidade* deveu-se ao aumento registado nas tarifas elétricas.

Na rubrica *Outros Trabalhos Especializados* a variação verificada deveu-se principalmente, aos aumentos verificados nos custos com o sistema multimunicipal, recolha de lamas da ETAR de Peniche, limpezas de coletores e estações elevatórias e consultadoria técnica.

Na rubrica *Conservação e Reparação* os aumentos verificados resultaram da necessidade de um maior número de intervenções nas diversas viaturas e equipamentos dos SMAS, derivada da sua antiguidade e conseqüente degradação.

1.2.3 – Custo das Matérias Consumidas

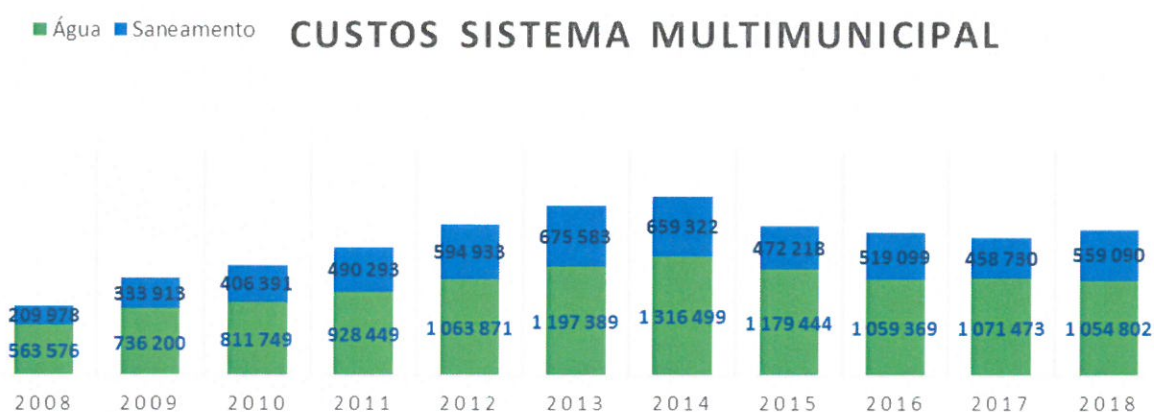
Estes custos, que totalizaram 219 024€ em 2018, correspondem fundamentalmente ao consumo de reagentes na ETA de S. Domingos e na ETAR de Peniche e aos diversos materiais utilizados nos trabalhos para a própria empresa.

1.2.4 – Custo de Mercadorias - Água

Iniciado no final do primeiro trimestre de 2008, o fornecimento de água pelo Sistema Multimunicipal assume uma importância relevante no conjunto dos custos operacionais, apesar de apenas, praticamente, se adquirir o caudal mínimo anual contratado com aquele Sistema. Em 2018 significou 1.054.801,54€.

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Água	563.576	736.200	811.749	928.449	1.063.871	1.197.389	1.316.499	1 179 444	1 059 369	1 071 473	1 054 802
Saneamento	209.978	333.913	406.391	490.293	594.933	675.583	659.322	472 218	519 099	458 730	559 090
Total	773.554	1.070.113	1.218.140	1.418.742	1.658.804	1.872.972	1.975.821	1 651 662	1 578 468	1 530 203	1 613 892

1.2.5 – Evolução dos custos com Sistema Multimunicipal



Como tem sido sucessivamente reconhecido ao longo dos últimos anos, os custos com o sistema multimunicipal atingem valores com grande expressão na estrutura de custos dos SMAS. Em 2018 ascenderam a 1 613 892€, representando 25,5% do total dos custos operacionais.

(Handwritten signatures and initials)

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

2.1 – Resultados Globais

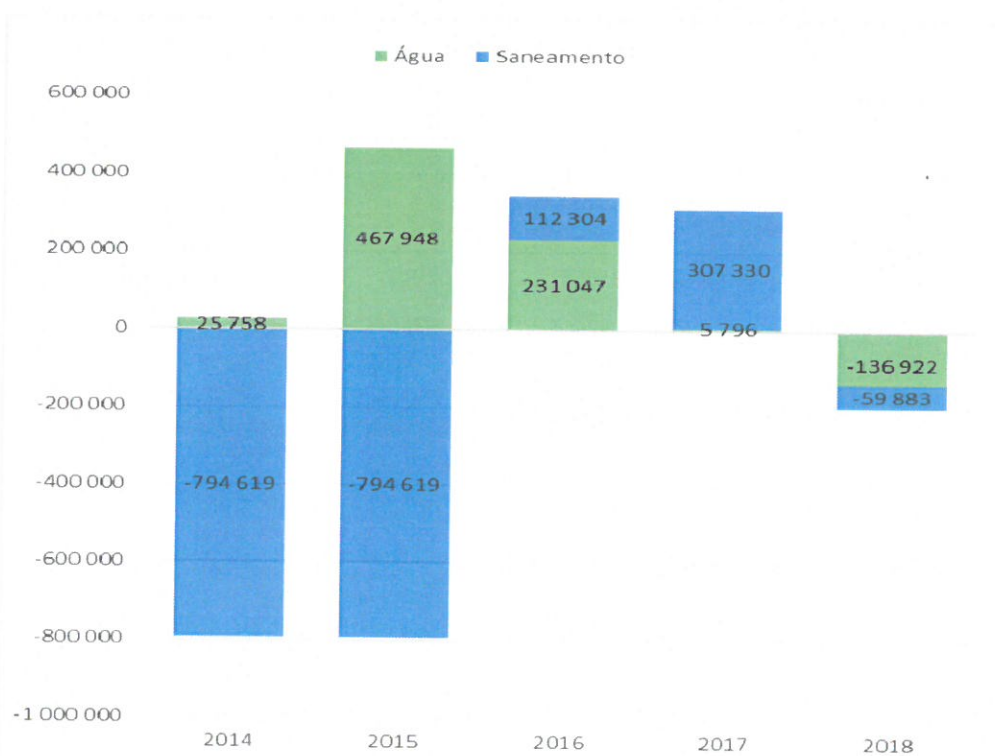
	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Operacional	-764 631	90 034	343 351	313 126	-196 805
Resultado do Exercício	185 084	871 766	757 002	696 183	132 742

O Resultado Líquido do Exercício apresenta valores positivos, fruto essencialmente dos valores apresentados nos Resultados Extraordinários que apresentam valores relevantes e derivam das transferências de participações de investimentos recebidas ao longo dos anos.

O Resultado Operacional de exercício de 2018 apresenta valores negativos fruto da diminuição ocorrida nos proveitos operacionais provocada pela diminuição de consumos e pelo aumento de custos, já referido anteriormente.

Relativamente às duas principais atividades desenvolvidas os resultados são os seguintes:

	2014	2015	2016	2017	2018
Água	25 758	467 948	231 047	5 796	-136 922
Saneamento	-794 619	-794 619	112 304	307 330	-59 883



Como se pode constatar as duas atividades apresentam valores negativos provocadas pelas razões atrás referidas.

Estes resultados e a sua repartição serão devidamente ponderados na elaboração do próximo tarifário.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.2.1 – Custo da venda de Água

	2014	2015	2016	2017	2018
Consumos (m ³)	2 110 388	2 228 618	2 299 965	2 271 324	2 132 414
Proveitos água (€)	3 731 076	3 926 985	3 601 902	3 530 270	3 361 694
Total Custos diretos e indiretos	3 705 317	3 459 037	3 370 855	3 524 474	3 498 617
Proveito por m³ água faturada	1,770	1,760	1,570	1,554	1,576
Custo por m³ água faturada	1,760	1,550	1,470	1,552	1,641
Saldo por m³ água faturada	0,010	0,210	0,100	0,002	-0,064

A atividade Água apresenta um prejuízo de 0,064 € por cada m³ vendido.

2.2.2 - Custo do serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

	2014	2015	2016	2017	2018
Água faturada (m ³)	2 110 388	2 228 618	2 299 965	2 271 324	2 132 414
Proveitos Saneamento (€)	2 214 504	2 366 216	2 891 659	2 925 449	2 762 040
Total Custos diretos e indiretos	3 009 123	2 744 130	2 779 356	2 618 119	2 821 923
Proveito saneamento por m³	1,050	1,060	1,260	1,288	1,295
Custo por m³ água facturada	1,430	1,230	1,210	1,153	1,323
Saldo por m³ água facturada	-0,380	-0,170	0,050	0,135	-0,028

De acordo com o já referido, o Serviço de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais possui, resultados negativos, apresentando um prejuízo de 0,028€ por m³ de água vendida.

Conjugando os valores dos dois serviços, o ano de 2018 representou por cada m³ de água vendida um resultado operacional negativo de 0,092 €/m³.

3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 – Indicadores Financeiros

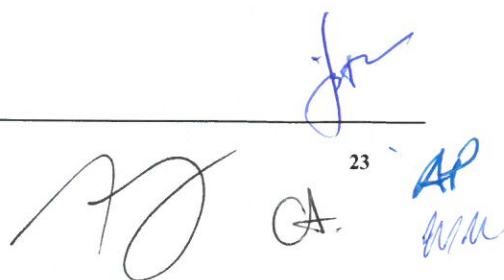
O quadro síntese abaixo discriminado condensa as informações sobre a situação económico-financeira dos SMAS.

Indicadores Financeiros	2014	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	19,19	18,79	23,73	47,78	20,38
Autonomia Financeira	74,0%	78,6%	80,4%	82,9%	83,6%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	60	52	38	41	55
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	10	12	9	11	18

3.2 – Dívidas de e a Terceiros

Dívidas a Terceiros	2014	2015	2016	2017	2018
Curto Prazo	178 564	205 704	216 184	116 188	308 179
Fornecedores c/c	48 892	67 810	48 990	0	172 722
Fornecedores Imobilizado	0	1 728	23 059	19 912	19 912
Estado e Outros Entes Públicos	17 967	30 606	34 237	1 638	12 631
Outros Credores	111 705	105 560	109 898	94 638	66 721
Médio e Longo Prazo			Inexistentes		

Dívidas de Terceiros	2014	2015	2016	2017	2018
Curto Prazo	700 335	698 717	680 343	782 840	894 952
Utentes de Água e Saneamento	590 335	621 598	654 091	696 192	807 766
Estado e Outros Entes Públicos	88 368	55 487	4 619	86 648	87 186
Clientes Cobrança Duvidosa	21 632	21 632	21 632	0	
Médio e Longo Prazo	332 319	170 715	0	0	0



4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

A execução orçamental das receitas e das despesas dos SMAS em 2018 foi de 71,20% e 64,69%, respetivamente.

4.1 - Estrutura da receita no exercício de 2018

A percentagem de realização das Receitas Correntes foi de 92,70%

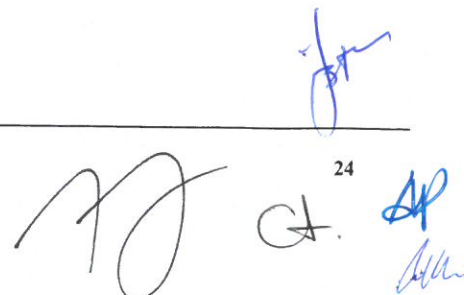
4.1.1 - Receitas por Classificação Económica

Na Receita Global registou-se um aumento de 697 337€ - mais 11,8% relativamente ao ano de 2017.

	2016	2017	2018
04- Taxas, multas e outras penalidades	4 027 965	3 647 704	4 152 538
05- Rendimentos Propriedade	23 592	11 098	14 392
06- Transferências Correntes		9 313	4 041
07- Venda de bens e serviços correntes	2 568 705	2 182 641	2 379 638
08- Outras receitas correntes	98 845	7 833	28 006
10- Receitas de capital	73 364	71 407	48 722
Total Receita	6 792 470	5 930 000	6 627 337

4.1.2.- Principais Receitas dos SMAS

	2016	2017	2018
Água (Componente fixa e variável)	3 756 401	3 360 295	3 635 407
Tarifa Drenagem de Águas Residuais	2 712 815	2 467 445	2 798 248
Total	6 469 216	5 827 740	6 433 655



4.2 - Estrutura da despesa no exercício de 2018

A despesa paga em 2018 foi de 6.023.641,98 €, o que representou uma taxa de execução de 64,69%.

A percentagem de realização das Despesas Correntes foi de 82,42%.

Nas Despesas de Capital, o grau de execução foi de 19,25%.

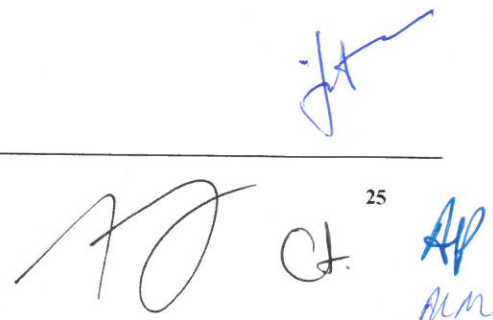
Este conjunto de dados pode ser comprovado no seguinte quadro:

Tipo	Despesa		% Execução
	Paga	Prevista	
Corrente	5 520 682,73	6 698 385,00	82,42%
Capital	502 959,25	2 613 250,00	19,25%
Total	6 023 641,98	9 311 635,00	

4.2.1 - Despesas por Classificação Económica

Tipo de Despesa	Valor	% Execução
01- Pessoal	1 372 404,54	91,04%
02-Aquisição de bens e serviços correntes	3 784 678,93	79,31%
04-Transferência correntes	28 252,64	46,70%
06- Outras despesas correntes	335 346,62	93,52%
07- Aquisição bens capital	502 959,25	19,25%
Total da Despesa	6 023 641,98	64,69%

Quanto à **estrutura das Despesas Totais** pagas em 2018 verifica-se que as despesas com pessoal corresponderam a cerca de 23% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços a 63 % e as despesas de capital a 8%.






4.2.2 - Principais Despesas Correntes

Principais Tipos de Despesa Corrente	Valor	% do Total Desp. Corrente
Remunerações Pessoal	979 320	17,74%
Segurança social/Despesas c/saúde	284 045	5%
Matérias-Primas/Materiais	246 269	4,46%
Mercadorias – Água	1 110 435	20,11%
Electricidade	571 950	10,36%
Trabalhos Especializados	1 335 615	24,19%
Total da Despesa Corrente	5 520 683	

5 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR TIPO DE RECEITA E DESPESA

Saldo Gerência Anterior	4 359 602,86
Receitas Correntes	6 578 615,14
Despesas Correntes	5 520 682,73
Receitas Capital	48 721,91
Despesas Capital	502 959,25
Saldo p/ Gerência Seguinte	4 963 297,93

• PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, nos termos do nº2.7.3.4 e nº 2.7.3.5 do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2018 no valor de 132 742,42€ seja aplicado em Reforço do Património e constituição de Reservas Legais.

Resultado Líquido do Exercício	132 742,42€
a) Património (conta 51)	126 105,30 €
b) Reservas Legais (conta 57)	6 637,12 €
Por Resultados de 2018	132 742,42 €

